

EUA suspendem isenção de taxas para o Brasil

Washington — Os Estados Unidos suspenderam o tratamento preferencial que davam ao Brasil e a outros oito países em desenvolvimento, acabando com a isenção de taxas alfandegárias sobre a importação de vários produtos. O representante norte-americano para Assuntos Comerciais, Clayton Yeutter, disse que não há mais motivo para essa proteção.

As novas restrições, que atingem centenas de produtos, e vigorarão a partir de 1º de julho, são resultado de uma revisão anual do programa de preferências e se aplicam, além do Brasil, ao México, Coréia do Sul, Formosa, Hong Kong, Cingapura, Tailândia, Iugoslávia e Turquia. A isenção de impostos sobre exportações desses países totaliza 4,7 bilhões de dólares.

“As mudanças refletem a responsabilidade do programa ante um panorama comercial mundial em transformação. Como os países em desenvolvimento estão cada vez mais competitivos, estamos reduzindo os benefícios para os produtos que não justificam um tratamento especial”, disse Yeutter.

Os Estados Unidos concedem tratamento especial (isenção de impostos) a 3 mil produtos de 140 países em desenvolvimento. Desde a implantação do programa, o valor das importações subiu de 3,2 bilhões para 13,2 bilhões.